

**CONSELHO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
CONMETRO**

**COMITÊ BRASILEIRO DE METROLOGIA (CBM)
Ata da 29ª Reunião Ordinária - Sumário Executivo
(Aprovada na 30ª reunião, em 10/05/2005)**

Data: 26 de agosto de 2004
Horário: 09h30 às 13h15min
Local: Sede do TECPAR em Curitiba - PR

1. LISTA DE PRESENÇA:

| Nome | Instituição |
|--|--|
| Pedro Buzatto Costa João Alziro Herz da Jornada Roberto Luiz de Lima Guimarães Carlos Alberto Couto Marconi Edson Esmeraldo Albuquerque Marcos Otávio Bezerra Prates Giorgio Moscati João Lerch Júlio César Felix Dyogo Henrique de Oliveira Laura R. Gomes França Paulo Alvim Reinaldo Dias Ferraz de Souza | Presidente do CBM Inmetro-Dimci/Secretário Executivo do CBM Inmetro/Dimel FINEP Repres. Carlos A. Pittaluga - CNPq Fórum de Sec. de Ind. e Comércio CIPM/BIPM Forum das Redes Metrológicas Sociedade Brasileira de Metrologia - SBM Repres. Manuel F. Lousada - MDIC Repres. Murilo Araújo - CNI SEBRAE Nacional MCT |
| Convidados Especiais Antonio César Santana Carlos José da Silva Celso Kloss Celso Pinto Saraiva Emanuel Ribeiro de Oliveira Iakyrá C. B. Bougleux Ivan Mourilhe Silva Jorge M. E. Saffar Marcus Fonseca Paulo Roberto da Fonseca Santos Terezinha Elizabeth M. de Carvalho Vanderléa de Souza | Ministério da Defesa LNMRI/IRD Paraná Metrologia – IV Metrosul CPqD – Subcomitê de Telecomunicações Paraná Metrologia – Metrosul IV Inmetro/Dimci/Diopt DSH/ON CETEC/MG SBM Inmetro/Dimci/Diter IPT – Subcomitê de Química Inmetro/Dimci/Dquim |
| Apoio à Secretaria Executiva do CBM Aldo Cordeiro Dutra | Inmetro/DIMCI |
| Ausências justificadas: | Instituição |
| Membros efetivos do CBM: Armando Mariante Carvalho Carlos Santos Amorim Jr. Hélio Guedes de Campos Barros José Ricardo Bergmann Leo F. Bick Luís Fernando Ciribeli Madi Moyses Zindeluk Ricardo Machado Azevedo e Souza Ricardo Rodrigues Fragoso | Presidente do Inmetro CBAC Forum de Secretários de C&T Forum de Pro Reitores ABIA – Assoc. Bras. da Ind. da Alimentação ABIPTI ABC SENAI Nacional ABNT |
| Convidados: Arnaldo Pereira Ribeiro Ricardo de Oliveira | Inmetro, Esc. de São Paulo Inmetro/Cplan |

2. PAUTA DA REUNIÃO

- 2.1 Aprovação da Ata da 28ª reunião
- 2.2 Nova área de metrológica a ser considerada pelo CIPM: criação do Comitê Consultivo de Metrologia de Materiais - CCMM
- 2.3 Andamento das ações no âmbito das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira
- 2.4 Implicações da Política Industrial na Metrologia
- 2.5 Protocolo MEC-Inmetro para inserção da metrologia nos diversos níveis escolares
- 2.6 Regimento Interno do CBM
- 2.7 Outros assuntos.

3 ASSUNTOS TRATADOS:

3.1. Aprovação da Ata da 28ª reunião

A Ata da 28ª reunião foi aprovada.

3.2 Nova área de metrológica a ser considerada pelo CIPM: criação do Comitê Consultivo para Metrologia de Materiais - CCMM

O Sr. Jornada comunicou a criação do novo Comitê Consultivo de Metrologia dos Materiais (CCMM) no âmbito do Comitê Internacional de Pesos e Medidas (CIPM), tecendo considerações sobre as novas atribuições da metrologia, com aumento da demanda por medições, particularmente na área de materiais e de química. O assunto foi motivo de diversos comentários pelos presentes.

2.3 Andamento das ações no âmbito das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira

O Sr. Jornada fez uma breve retrospectiva sobre o documento das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2003-2007 que, após sua aprovação pelo Conmetro, vem sendo usado como importante subsídio aos atos políticos mais importantes, especialmente pelo MDIC, mas também pelo MCT e a Secretaria Especial do Conselho de Desenvolvimento, do Governo Federal, dentre outros, sendo um balizador geral para as questões metrológicas do País. Com isso as principais lideranças políticas tecnológicas do País se acham razoavelmente conscientizadas para a importância do problema, razão pela qual o novo documento das Diretrizes para a Política Industrial, Tecnológica e de Comercio Exterior contempla significativo suporte para apoio ao desenvolvimento da metrologia brasileira com alocação de recursos da ordem de MR\$300 para uso rápido na ampliação da sua infra-estrutura e Recursos Humanos, em particular para estruturar a ampliação da metrologia química, metrologia de materiais, metrologia de vazão, dentre outros importantes segmentos. Destacam-se também os vários editais na área de TIB, lançados pela FINEP e pelo CNPq, com apreciável aporte de recursos financeiros para a metrologia. Outro importante fato registrado foi o Convênio celebrado com o CNPq, possibilitando deflagrar a implementação do Programa de Capacitação Científica e Tecnológica para a Metrologia Científica e Industrial do Inmetro (PROMETRO), com recursos para prover apreciável número de bolsas especiais para pesquisadores senior e doutores destinados aos laboratórios da Dimci. Também merece referência especial o Protocolo de Intenções celebrado entre o Ministério da Educação e o Inmetro para a inclusão de tópicos de metrologia, normalização e qualidade nas diretrizes curriculares da graduação, estendendo-a depois ao nível médio e à pós-graduação.

Este assunto deu margem a importantes comentários por vários dos presentes.

2.4 Implicações da Política Industrial na Metrologia

O Sr. Jornada, referindo-se à Política Industrial, destacou que o capítulo 2 do documento deu maior abertura para a metrologia, abrindo caminho para dotar o Inmetro de expressivo aporte de recursos ao Inmetro, Referiu-se ainda ao convênio celebrado com o CNPq para por em prática o Projeto PROMETRO mediante o qual será implementado significativo número de

bolsas turbinadas, para pesquisadores senior e doutores, destinados às atividades de pesquisa no campo da metrologia.

2.5 – Protocolo MEC-Inmetro para inserção da metrologia nos diversos níveis escolares

O Sr. Jornada comunicou que, dentro das iniciativas preconizadas nas Diretrizes Estratégicas, foi celebrado um Protocolo de Intenções entre o MEC e o Inmetro, no dia 28/06/2004, com a presença, em Xerém, do Sr. Ministro Tarso Genro e seus assessores mais importantes. Esse Protocolo tem como um dos principais objetivos a inclusão de tópicos de metrologia, normalização e qualidade nas diretrizes curriculares da graduação, estendendo-a depois ao ensino médio e à pós-graduação.

2.6 Regimento Interno do CBM

O Sr. Aldo Dutra fez uma retrospectiva rápida da pretendida tramitação da proposta de revisão do Regimento Interno, que deveria ter sido discutida em algumas reuniões passadas não se conseguindo fazê-lo por falta de tempo. Esta é, portanto, uma oportunidade ímpar para resolver essa pendência. Assim passou a palavra ao Sr. Júlio Félix que já havia candidatado-se a conduzir a discussão.

O Sr. Júlio Félix iniciou destacando que a paridade do colegiado, entre instituições governamentais, entidades privados, conforme foi estabelecido na Resolução do Conmetro que a definiu, hoje, não é observada, embora a paridade lhe pareça relevante.

Após vários comentários e sugestões o novo texto proposto foi aprovado.

2.7 Outros assuntos

O Sr. Buzatto solicitou ao Sr. Jornada que fizesse comentários sobre a visita que o Sr. Alan Bryden, Diretor da ISO, fez ao Inmetro em Xerém. Ele é um empresário e administrador internacional de peso, e que foi também presidente do Bureau National de Metrologie (BNM) para o qual foi escolhido num processo eletivo muito duro. O Sr. Buzatto ficou muito feliz por ter incluído o Inmetro no roteiro de visita dele.

O Sr. Jornada informou que ele ficou vivamente impressionado especialmente com o laboratório de química que, na ocasião da visita, estava recebendo o equipamento *Inductively Coupled Plasma-Mass Spectrometry (ICPMS)* que é um equipamento muito sofisticado e de última geração, para análise elementar, com uma sensibilidade capaz de detectar parte por trilhão. O Sr. Alan Bryden ficou muito feliz e entusiasmado e informou que, quando iniciou a atividade de química no BNM, esse foi o primeiro equipamento que comprou. Daí a sua satisfação com o nosso laboratório. O Sr. Jornada ressaltou que foi ele quem iniciou a metrologia química na França, dentro do BNM.

O Sr. Reinaldo aproveitou para falar sobre a rede de laboratórios de química que o MCT vinha apoiando, informando que a mesma foi criada para colocar-se a serviço dos interesses do Inmetro, e devem ser laboratórios secundários. Enfatizou que essa rede não tem uma razão de ser *per se*, e esclareceu que ela não é algo independente da política metrológica. Adiantou que vários tópicos levantados nas áreas da carne, da soja, das frutas, do mel, da cachaça e de outros itens poderão ser tratados por esses laboratórios. Informou ainda que o Projeto está precisando de governança e comprometeu-se a articular com o Inmetro a colocação de mais gestão nesse sistema e, imediatamente, constituir um comitê gestor onde estarão presentes o Inmetro, o MCT e as agências financiadoras para dar maior governabilidade ao sistema.

O Sr. Buzatto, ao encerrar a reunião, agradeceu a cortesia do TECPAR em abrigar esta reunião, agradecendo também a presença de todos. Comunicou que a próxima reunião do CBM será realizada em Foz do Iguaçu, no dia 11/11/2004, às 15 horas, durante o Metrosul IV, numa deferência especial da sua Comissão Organizadora.
